

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

TEMPORADA REGULAR DE CONCERTOS 2021

14 NOVEMBRO 2021
16H00
AUDITÓRIO DA BANDA
MUSICAL DE MELRES

Programa GRANDES SOLISTAS

Solistas: Mafalda Carvalho (Flauta) e Pedro Rodrigues (Guitarra) | Maestro: Hélder Magalhães

PROGRAMA

- Suite Ré Menor HWV 437
Georg Friedrich Händel (1685-1759)
- Concerto para Flauta e Orquestra de Plectro
Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736)
- Canções do outro lado da Rua
Fernando C. Lapa (*1950)
- Il sogno del pesciolino para Guitarra e Orquestra de Plectro
Eduardo Angulo (*1954)
- Siberian Spring
Yasuo Kuwahara (1946-2003)

**Concertino e
Direção Artística**
António de Sousa Vieira

Primeiros bandolins
Patrícia Andrade
Juliana Negrão
José Leal

Segundos bandolins
Jorge Carvalho
Pedro Gonçalves
Adriano Campinho
Hugo Melo

Bandolas
David Rodrigues
Nelson Silva
Fernando Noronha
Jorge Costa

Primeiras Guitarras
César Pinto
João Varão
Ricardo Abreu

Segundas Guitarras
Tiago Cassola
António Vale
Carlos Fernandes

Contrabaixo
João Francisco dos Santos
Cláudia Rodet

Percussão
Rui Pereira

OPGB ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

O ressurgimento do bandolim “erudito”, que ocorreu na Europa no séc. XX, tem vindo lentamente a florescer em Portugal. A OPGBAC - Associação Cultural de Plectro, sediada em Gondomar no Condomínio das Artes - Centro Cultural de Rio Tinto Amália Rodrigues, contribui com um trabalho de desenvolvimento que, através das suas várias valências, tem como objetivo a dinamização e difusão da música de plectro no panorama musical nacional. Este é um projeto que pretende criar um espaço de divulgação e desenvolvimento técnico uniformizado.

A OPGBAC encara o bandolim como um instrumento nobre, para o qual foram compostas obras por alguns dos nomes mais sonantes da história da música como Vivaldi, Caldara, Mozart, Hummel, Beethoven, Verdi, Mahler, Schoenberg, Webern, Boulez...

A principal valência da Associação Cultural de Plectro é a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB), que nos 10 anos da sua existência, contribuiu para uma

verdadeira revolução no meio associado à Guitarra e ao Bandolim, com dezenas de concertos em Portugal e no estrangeiro. A OPGB mantém-se fiel ao seu princípio, servindo-se de um repertório baseado em obras originais para a música de plectro, obtendo desta forma um carácter original na sua sonoridade, motivo pelo qual tem recebido os mais rasgados elogios.

No pleno da sua atividade, a OPGB começou a estrear obras que lhe foram dedicadas por diversos compositores nacionais e internacionais, que culminaram com a edição do seu I CD intitulado Pleiades, revelando o prestígio e a confiança que já alcançou. A OPGB conta neste momento com 19 músicos efetivos e diversos reforços que asseguram a programação de cada concerto.

A Direção Artística está a cargo de António de Sousa Vieira.

O Maestro Titular é Hélder Magalhães



MAFALDA CARVALHO [Flauta]

Mafalda Carvalho, flautista e professora de flauta transversal, nasceu em 1991, no Troviscal.

Iniciou os estudos musicais na União Filarmónica do Troviscal e prosseguiu-os no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo. Concluiu os Mestrados em Ensino de Música na Universidade de Aveiro, na classe de Jorge Salgado Correia, e em Interpretação Artística na ESMAE, na classe de Ana Raquel Lima.

Participou na Orquestra de Jovens de Portugal – Momentum Perpetuum; diversos estágios da Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música; Orquestra de Jovens da Sinfónica da Galiza; e Estágio Gulbenkian para Orquestra. No âmbito da música contemporânea participou na Academia de Verão Remix Ensemble e foi membro do Ensemble Contemporâneo do Porto.

Destacam-se os galardões no Prémio Jovens Músicos (nível superior, 2016), Concurso Terras de La Salette (Oliveira de Azeméis, 2010), Concurso Paços Premium (2010), Concurso Albertino Lucas (Fafe, 2010) e Concurso Internacional Terras de La Salette (2013). Foi ainda laureada no Prémio de Interpretação Frederico de Freitas (2016), Prémio Honorífico David Russel para Jovens Talentos (Vigo, 2008), Prémio Jovens Músicos (nível superior, 2010), Prémio Helena Sá e Costa (2011, Menção Honrosa) e I Concurso Internacional Terras de La Salette (2012). Conquistou um Prémio atribuído pelo Rotary Club Veloso & Troca, Lda, além de prémios com grupos de música de câmara.

Enquanto docente, leccionou na Escola de Música da União Filarmónica do Troviscal, realizou substituições na Academia de Música de Paços de Brandão e na Escola Profissional de Arte de Mirandela e foi professora na Escola de Música de Perosinho de 2014 a 2016.

Na sua actividade enquanto instrumentista de orquestra integrou a Fundação Orquestra Estúdio – Guimarães 2012 (Capital Europeia da Cultura), colaborou com a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Sinfónica da Galiza (com quem realizou uma digressão a Abu Dhabi em Janeiro de 2016). Enquanto solista apresentou-se com a Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Sinfonietta da ESMAE e Orquestra Metropolitana de Lisboa na final do Concurso “Jovens Flautistas 2012”.

É membro do Trio Densité (flauta, clarinete e piano), do Trio Cadenza (flauta, violoncelo e piano) e do Ensemble de Flautas Eolia.

PEDRO RODRIGUES [Guitarra]

Vencedor do Artist’s International Auditions (Nova Iorque), Concorso Sor (Roma), Prémio Jovens Músicos e premiado nos concursos de Salieri-Zinetti, Paris, Montélimar, Valencia, Sernancelhe entre outros, Pedro Rodrigues iniciou o seu percurso musical aos 5 anos de idade, tendo estudado com José Mesquita Lopes na Escola de Música do Orfeão de Leiria onde terminou os estudos com a classificação máxima como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Posteriormente estuda com Alberto Ponce na École Normale de Musique de Paris onde recebe os Diplomas Superiores de Concertista em Música de Câmara e Guitarra, este último com a classificação máxima, unanimidade e felicitações do júri. Participou em masterclasses com David Russell, Leo Brouwer, Joaquim Clerch e Darko Petrinjak.

Sob a orientação de Paulo Vaz de Carvalho e Alberto Ponce concluiu em 2011 o Doutoramento na Universidade de Aveiro como bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Apresentou-se a solo em salas reconhecidas internacionalmente como o Weill Hall do Carnegie Hall de Nova Iorque, a Salle Cortot de Paris, National Concert Hall de Taipei, Ateneo de Madrid, Sala Manuel de Falla de Madrid, Endler Hall de Cape Town, India International Centre de New Delhi, Sala Raúl Juliá de San Juan, Centro Cultural de Belém, Casa da Música, o Grande Auditório da Fundação Gulbenkian e os festivais de Mikulov, Paris, Santo Tirso, Música Viva, Sernancelhe, Caruso Festival, Miguel Llobet, Forfest Kromeriz, Vital Medeiros entre outros. Estreou mais de 60 obras dos mais importantes compositores portugueses como João Pedro Oliveira, Cândido Lima, Isabel Soveral, Sara Carvalho, Sérgio Azevedo, José Luís Ferreira, António Sousa Dias, Carlos Caires entre outros. Muitas destas obras foram-lhe dedicadas.

Fez gravações para RTP, RDP, RTM, SABC, Cesky Rozhlas, WIPR e gravou discos com as editoras Numérica, Nuova Venezia, Portugaler, Slovartmusic e JNS Music e foi solista com a Orquestra Gulbenkian, Filarmonia das Beiras, Orquestra do Algarve, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras entre outras. É igualmente convidado com regularidade para leccionar masterclasses em conservatórios e universidades na Europa, América do Norte e Sul, África e Ásia. As suas transcrições e edições estão editadas pela Mel Bay Publications, AVA Editions e Notação XXI. Como investigador, proferiu conferências em Inglaterra, Brasil e Portugal dedicadas às temáticas da transcrição e da música contemporânea. Recentemente criou e apresentou o programa “Seis Cordas Para Um País” transmitido na Antena 2.

Presentemente, é Professor Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

HÉLDER MAGALHÃES [Maestro]

Iniciou a sua formação académica no Conservatório de Música do Porto, onde estudou Percussão e Trompete. Prosseguiu na Escola Profissional de Música do Porto, tendo concluído o Curso Complementar de Instrumento de Sopro – Trompete, na classe do professor Rui Brito. Concluiu a sua Licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE), do Instituto Politécnico do Porto, onde se diplomou na classe do professor Kevin G. Wauldron. Realizou, na área do ensino, duas profissionalizações, em serviço, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e Universidade Aberta (Ensino Artístico – Trompete e Classes de Conjunto). Realizou diversos cursos de direção e cursos de aperfeiçoamento (Master-Classes) do instrumento – Trompete com maestros e professores distintos, do panorama nacional e estrangeiro.

Fez parte da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, da Orquestra Nacional de Sopros dos Templários e da Orquestra Clássica Bracara Augusta. Foi diretor artístico/maestro do Grupo Coral de Esmoriz, da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros, maestro da Banda Musical Levensense, Vila Nova de Gaia (2000 – 2007) e da Banda Musical de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima (2007 – 2018). É membro fundador do Grupo de Metais Gaudette, formação que integra desde a respetiva fundação. Exerceu funções de trompetista e chefe de naipe na Orquestra Sinfonietta, no Porto. Dirigiu esta mesma orquestra, em diversos concertos, como maestro convidado, assim como a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Douru’s Orquestra. Foi professor convidado a orientar o naipe de Trompetes, em estágios da Orquestra Nacional de Jovens (ONJ). Como professor de instrumento – Trompete, lecionou várias escolas do ensino artístico.

É diretor artístico e maestro do Orfeão de Rio Tinto e do Orfeão Portuscale do Banco BPI. Leciona a disciplina de instrumento – Trompete e Classe de Conjunto, na Escola de Música Óscar da Silva - Matosinhos e na Academia das Artes – Artãmega, Marco de Canaveses, onde também exerce funções de diretor pedagógico e coordenador das áreas de Sopros e Percussão.

Assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins em 2018. É, desde outubro de 2019, maestro e diretor pedagógico da Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto.